

Fundação Casa América. O diálogo intercultural, a imigração e a integração. Fundação Casa América. Intercultural dialogue, immigration and integration.

Roberto Speciale*

A Fundação Casa América constituiu-se oficialmente em Dezembro de 1999 na cidade de Génova (Ligúria, Itália) e realizou a sua primeira actividade a 24 de Junho de 2000. Desde esse momento tornou-se uma fundação cultural de âmbito nacional, vocacionada para o internacional, com vista a promover o diálogo político, económico e artístico entre os dois continentes.

A Casa da América nasceu com a finalidade de dar a conhecer os múltiplos aspectos das complexas realidades do mundo latino-americano, correspondendo a um interesse, por parte da Itália e da União Europeia, por esta região. Assim, com o objectivo de difundir o imenso património cultural latino-americano, organizou múltiplas actividades tais como encontros relacionados com a literatura, com a história, com as ciências sociais e económicas, com o teatro e a música, e as Semanas culturais dedicadas aos diferentes países da América Latina.

Por outro lado, desenvolveram-se iniciativas específicas tais como investigações e publicações de livros e de revistas. Neste sentido enquadra-se a colecção *Quaderni di America – Terre d'America*, uma revista que já possui cinco volumes dedicados a diversos países (Guatemala, Argentina e Cuba) e abordando temas específicos (Imigração e integração na Liguria; Antonio Raimondi). Outro tipo de actividades desenvolvidas pela Fundação Casa América prende-se com a organização de congressos e de encontros. Como exemplo, podemos citar o Encontro Internacional *Puertos, transporte, logística – Un mar de desarrollo entre Italia y América Latina*, realizado em Génova nos dias 7 e 8 do passado mês de Maio. Este encontro contou com a participação de representantes administrativos de especialistas neste campo de dez países latino-americanos e de várias regiões do noroeste da Itália.

Paralelamente às actividades de promoção latino-americana, a Fundação Casa América desenvolve diversas iniciativas em países latino-americanos. Um exemplo das mesmas é a apresentação ex-libris do *El General Giuseppe Garibaldi y América Latina. Impresiones y recuerdos em Caracas* (Venezuela), em Guadalajara (México) e em Lima (Perú). Por outro lado, e para comemorar o Risorgimento italiano, que teve tanta importância na América Latina, organizaram-se encontros e debates como, por exemplo, os realizados na Argentina, no Uruguai e no Perú, no seio das celebrações do bicentenario do nascimento de Giuseppe Garibaldi, o "Herói dos dois mundos".

No que diz respeito ao tema das migrações, verificaram-se várias vagas de emigração italiana para as Américas, as quais tiveram como porto de partida a cidade de

* Presidente da Fundação Casa América / President of the Casa América Foundation

Génova. Entre as múltiplas actividades propostas relacionadas com esta temática, podemos mencionar o encontro *Los italianos en América Latina*, realizado no ano 2007, como actividade preparatória para a III Conferência Nacional Itália-América Latina e Caraíbas, que ocorre de dois em dois anos, pelo Ministério dos Assuntos Exteriores Italiano. Por outro lado, foi apresentado em Dezembro de 2006, o Dicionário histórico-biográfico dos habitantes da região da Ligúria na América Latina, fruto de uma investigação que faz uma compilação das biografias dos habitantes que deixaram marcas significativas no continente latino-americano, desde a época do descobrimento até ao século passado. Foi ainda editado este ano o Dicionário histórico-biográfico dos primeiros italianos na América do Norte que, seguindo a linha do dicionário anterior, fornece um panorama da emigração italiana até ao século XIX, para a América do Norte.

Tal como no passado em que a cidade de Génova representou um ponto de partida, na actualidade representa um lugar de chegada. Com efeito, a imigração latino-americana em Génova é muito importante, sendo uma das cidades italianas com maior concentração de cidadãos latino-americanos imigrantes, com predominância dos originários do Equador, do Perú e da República Dominicana. A Fundação Casa América foi indicada como sede para a realização de diversos encontros com o objectivo de ajudar as comunidades latino-americanas no processo de identidade e de integração. Tendo em conta o mesmo objectivo, podemos mencionar outras actividades como a publicação no ano de 2005 de "Os latinos descobrem a Europa. Novas migrações e espaços de cidadania", um volume no qual se apresentam os resultados alcançados numa investigação realizada em colaboração com a Universidade de Génova e com o Centro *Studi Medi*. Outra actividade que merece ser nomeada é *Miradas Latinoamericanas en Liguria*, apresentada no Outono de 2007, na qual se propõe um concurso destinado a cidadãos latino-americanos que tinha como objectivo valorizar as suas actividades a nível cultural e artístico no âmbito do jornalismo, da fotografia e do vídeo. Para terminar, podemos citar a investigação intitulada "Imigração e integração na Liguria", publicada na revista nº3 *Quaderni di Casa America*, em Fevereiro de 2009. O fio condutor desta investigação foi aprofundar as "boas práticas" no campo da imigração, enfatizando-se particularmente aquelas que se relacionavam com o diálogo intercultural.

Tendo em conta estas temáticas e a da vinculação internacional, realizou-se na Fundação Casa América o VIII Encontro Internacional da Rede de Centros Culturais da América e da Europa, nos dias 15 e 16 de Outubro deste ano, subordinado ao tema "Migração e Cultura na América e na Europa". O encontro representou uma das actividades preparatórias para a IV Conferência Nacional Itália-América Latina (que se realiza em Milão a 2 e 3 de Dezembro próximos). Esta rede, da qual a Fundação Casa América faz parte integrante desde a sua fundação, reúne cerca de 74 instituições culturais públicas e privadas de mais de 25 países do continente americano e europeu. Sobre o tema "Migração actual da América Latina e as viagens de conhecimento e migração. Casos e personagens históricas da e para a América", organizaram-se jornadas abertas ao público, chamando a atenção para a enorme transformação histórica que originou e que actualmente origina o fluxo de pessoas entre a Europa e a América e o vínculo de longa data que une ambos os continentes.

As características de Génova, enquanto porto e porta do Mediterrâneo, fizeram com que a Fundação Casa América se tenha dedicado a aprofundar o tema das migrações, tanto as mais antigas como as contemporâneas, além da difusão do património latino-americano em Itália. A Casa América entende que este é um dos temas mais importantes da actualidade e que, ao se aprofundar o mesmo, encontraremos a chave para diminuir os conflitos nas sociedades contemporâneas.